

# EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA: A APLICAÇÃO DA TEORIA SOCIOINTERACIONISTA DE VYGOTSKY NO FILME SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA PRÓXIMA DÉCADA

Joari Monteiro Ferreira Junior <sup>1</sup>  
Giseli Pereira Lima <sup>2</sup>  
João Manoel da Silva Malheiro <sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o filme "Sociedade dos Poetas Mortos" sob a perspectiva da teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky, destacando como ele aborda a diversidade e inclusão, e como a educação pode se adaptar aos desafios da próxima década.

O professor John Keating, através de sua metodologia inovadora, contrasta fortemente com os métodos tradicionais, promovendo uma educação interativa e inclusiva. Keating valoriza a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a autonomia, criando um ambiente seguro e acolhedor para a expressão emocional e a exploração de identidades. Essa abordagem reflete a Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky, onde o aprendizado é mediado e colaborativo, preparando os alunos para enfrentar um futuro complexo e interconectado.

Em um cenário educacional diversificado, métodos adaptativos como os de Keating são essenciais para incluir todos os alunos, respeitando suas diferentes necessidades e origens. Além disso, ao incentivar a inovação e a adaptabilidade, Keating demonstra como a educação pode evoluir para atender às demandas tecnológicas e sociais emergentes.

A prática pedagógica apresentada no filme serve como um modelo de como a educação pode se transformar para promover a inclusão, o desenvolvimento socioemocional e a preparação para os desafios futuros, mostrando que a inovação e a interação são fundamentais para uma educação que visa formar cidadãos críticos e autônomos. Assim, a análise do filme através da teoria de Vygotsky oferece insights valiosos sobre a importância de práticas educacionais interativas e inclusivas no contexto da educação contemporânea e futura.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Pedagogia** da Universidade Federal do Pará - PA, [joarimonteiro266@gmail.com](mailto:joarimonteiro266@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de **Pedagogia** da Universidade Federal do Pará - PA, [gp991734@gmail.com](mailto:gp991734@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: associado IV da Universidade Federal do Pará - PA, [joaomalheiro@ufpa.br](mailto:joaomalheiro@ufpa.br);

## **METODOLOGIA**

A Metodologia utilizada neste trabalho envolve a análise do filme “Sociedade dos Poetas Mortos” com base na teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky. O estudo destaca as práticas pedagógicas do personagem John Keating, comparando-as com os métodos tradicionais de ensino. A análise foca em como essas práticas refletem a Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky e como elas promovem um ambiente educacional inclusivo e adaptativo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Este estudo se baseia na teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky, mais precisamente no conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), onde o aprendizado é mediado e colaborativo. A teoria de Vygotsky enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento cognitivo e o papel do mediador no processo de ensino-aprendizagem. A análise leva em consideração também os princípios da diversidade e inclusão no contexto educacional contemporâneo, destacando a relevância de práticas pedagógicas que atendem às necessidades diversas dos alunos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos neste trabalho após analisarmos o filme "Sociedade dos Poetas Mortos" mostram que a abordagem pedagógica de John Keating, focada na participação ativa dos alunos e no desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia, cria um ambiente seguro e acolhedor para a expressão emocional e a exploração de identidades. Esta prática pedagógica reflete a Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky, onde o aprendizado é mediado e colaborativo.

Após discutirmos sobre este trabalho, destacamos que, em um cenário educacional diversificado, métodos adaptativos como os de Keating são essenciais para incluir todos os alunos, respeitando suas diferentes necessidades e origens.

Além disso, ao incentivar a inovação e a adaptabilidade, Keating demonstra como a educação pode evoluir para atender às demandas tecnológicas e sociais emergentes.

A nossa análise conclui que a prática pedagógica apresentada no filme serve como um modelo de como a educação pode se transformar para promover a inclusão, o desenvolvimento socioemocional e a preparação para os desafios futuros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da análise do filme "Sociedade dos Poetas Mortos" com base na teoria sociointeracionista de Vygotsky, este trabalho evidencia a importância de práticas pedagógicas interativas e inclusivas. O professor John Keating, com sua abordagem inovadora, nos mostra como a educação pode ser transformadora ao promover a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a autonomia. Em um contexto educacional cada vez mais diversificado e dinâmico, métodos adaptativos e inclusivos são essenciais para preparar os alunos para os desafios futuros. A reflexão sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky e sua aplicação no ambiente escolar contemporâneo oferece valiosos insights para a evolução das práticas educacionais, destacando a necessidade de inovação e interação para a formação de cidadãos críticos e autônomos. Por fim, o filme é um ótimo exemplo de como a prática pedagógica poderia e deveria evoluir para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, garantindo assim que a educação seja um processo inclusivo, adaptável e humano.

**Palavras-chave:** Lev Vygotsky, Teoria Sociointeracionista, Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), Educação Interativa, Inclusão.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao CNPq pela concessão de bolsa produtividade em pesquisa nível dois ao terceiro autor.

## **REFERÊNCIAS**

SOCIEDADE dos Poetas Mortos. Direção: Peter Weir. Produção: Steven Haft, Paul Junger Witt, Tony Thomas. Roteiro: Tom Schulman. Música: Maurice Jarre. EUA: Touchstone Pictures, 1989.



RESENDE, Priscila Romero. Breve estudo sobre Lev Vygotsky e o sociointeracionismo. Revista Educação Pública, v. 15, n. 8, 2009. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/8/breve-estudo-sobre-lev-vygotsky-e-o-sociointeracionismo>. Acesso em: 25 ago. 2024.